



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –  
Nº 41  
28/02/2014 a 06/03/2014<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:  
El Universal:

[www.correodelorinoco.gob.ve](http://www.correodelorinoco.gob.ve)  
[www.eluniversal.com](http://www.eluniversal.com)

**Coordenação:** Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

**Equipe de revisão:** Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Assis de Araújo, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

---

<sup>1</sup> No dia 27 de fevereiro não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Jaua afirmou que Unasul é mais eficaz que OEA**

No dia 27 de fevereiro, no Uruguai, o ministro das Relações Exteriores Elías Jaua afirmou que a Unasul é mais eficaz e democrática para tratar das questões referentes às manifestações na Venezuela do que a Organização dos Estados Americanos (OEA). Jaua também salientou a importância das novas instâncias surgidas na região para debater a atual situação política da Venezuela, além de rechaçar a proposta de levar o caso à OEA. Na ocasião, o ministro ainda classificou de pouco séria a posição do secretário de Estado dos EUA, John Kerry, que apoiou os manifestantes que são contra o governo do presidente Nicolás Maduro (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 28/02/2014; El Universal – Nacional y Política – 28/02/2014).

### **Jaua pronunciou-se sobre situação venezuelana**

No dia 28 de fevereiro, no Brasil, durante coletiva de imprensa, o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, afirmou que a Venezuela não é um país de bárbaros e que a maioria da população deseja viver em paz. O chanceler venezuelano entregou um informe a seu homólogo brasileiro, Luiz Alberto Figueiredo, sobre os antecedentes e as causas da situação política do país e declarou que irá formalizar o pedido de convocatória para cúpula extraordinária da Unasul com o intuito de debater o tema. Ademais, Jaua reiterou suas críticas aos Estados Unidos, que responsabilizou o governo venezuelano pelos acontecimentos ocorridos no país (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 01/03/2013; El Universal – Nacional y Política – 01/03/2014).

### **Representante da Venezuela respondeu à comissária dos Direitos Humanos**

O representante da Venezuela na Organização das Nações Unidas (ONU), Jorge Valero, afirmou que a Venezuela tem demonstrado adesão absoluta à defesa dos Direitos Humanos e que o governo cumpre as normas internacionais para a proteção dos mesmos, em particular os direitos relacionados às manifestações públicas. A declaração de Valero foi uma resposta à alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, Navi Pillay, que condenou a violência na Venezuela e incitou o governo a velar pela liberdade de expressão e de reunião (El Universal – Nacional y Política – 02/03/2014).

### **Jaua discursou no Conselho de Direitos Humanos da ONU**

No dia 3 de março, na Suíça, durante exposição no Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, afirmou que o objetivo dos protestos da oposição é derrubar o governo constitucional e que as agressões são contra a democracia. Jaua também solicitou que a comunidade internacional respalde os esforços da Venezuela para que a paz e igualdade sejam mantidas. Ademais, o ministro criticou os meios de comunicação



Observatório de Política Exterior Venezuelana

nacionais e internacionais que amplificam as notícias negativas e reiterou que rechaça o uso dos direitos humanos com fins políticos (Correo del Orinoco – Impacto – 04/03/2014; El Universal – Nacional y Política – 04/03/2014).

### **Jaua reuniu-se com ministro russo**

O ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, encontrou-se com seu homólogo russo, Sergey Lavrov. Na ocasião, Jaua agradeceu o respaldo do governo russo com relação aos esforços da Venezuela para impedir que os confrontos no país aumentem e declarou que ambos os países estão unidos por diversos acordos, especialmente os econômicos (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 04/03/2013).

### **Jaua afirmou que Venezuela não precisa de mediação internacional**

Na Suíça, o ministro das Relações Exteriores Elías Jaua afirmou que a Venezuela não necessita de mediação internacional para resolver seus problemas internos. O ministro reuniu-se ainda com o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, a fim de apresentar a versão oficial dos atos ocorridos na Venezuela. Na ocasião, Jaua reuniu-se também com a alta comissária para os Direitos Humanos da (ONU), Navi Pillay, para explicar a promoção da paz e do diálogo realizada pelo presidente Nicolás Maduro (El Universal – Nacional y Política – 05/03/2014).

### **Venezuela rompeu relações diplomáticas com o Panamá**

No dia 5 de março, na Venezuela, durante ato de homenagem ao ex-presidente, Hugo Chávez, o presidente venezuelano Nicolás Maduro anunciou o rompimento de relações políticas e diplomáticas com o Panamá. Maduro alegou que o país panamenho está criando condições para que a Organização dos Estados Americanos (OEA) e outros organismos intervenham na Venezuela. O mandatário também afirmou que nenhuma Comissão da OEA entrará na Venezuela e que não solicitou que a situação interna do país fosse debatida na Organização (Correo del Orinoco – Impacto – 06/03/2013; El Universal – Nacional y Política – 06/03/2014).

### **Venezuela e China revisaram projetos energéticos e acordaram financiamento**

Na China, o vice-presidente da Área Econômica e presidente da Petróleos da Venezuela (Pdvsa), Rafael Ramírez, e o vice-presidente da China, Li Yuanhao, revisaram projetos energéticos e acordaram novas operações de financiamento para a Venezuela. Ademais, através de uma rede social, Ramírez afirmou que a China expressou apoio ao governo de Nicolás Maduro (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 06/03/2014).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Venezuela e Rússia firmaram acordo**

Na Rússia, o vice-presidente da Área Econômica e presidente da Petróleos da Venezuela (Pdvsa), Rafael Ramírez, reuniu-se com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para acordar novos convênios financeiros. Ademais, Ramírez informou que Putin reiterou seu apoio ao atual governo da Venezuela (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 06/03/2014).